

A SANTA CASA DE LORETO

◆ Pe. Reinaldo Bento* ◆



Imagem: Salko / Wikipedia

Certa vez, quando São Francisco de Assis passava perto de onde hoje é a cidade de Loreto, na Itália, ele se ajoelhou e profetizou que ali estaria a Igreja que seria o lugar mais santo da Terra, como se fosse a Terra Santa.

O mistério dessas palavras seria desvendado tempos mais tarde quando um prodígio confirmaria parte da previsão. Em 1291, durante o período das Cruzadas, quando as tropas muçulmanas queriam destruir o que seria o testemunho do maior mistério cristão, as três paredes da casa da Sagrada Família em Nazaré desapareceram. O fato foi constatado na época pois São Luis, rei da França, foi pessoalmente conferir com os cristãos de Nazaré, que afirmaram que as paredes haviam desaparecido. Essas paredes testemunharam o maior acontecimento cristão: a encarnação do Verbo de Deus. Para a teologia não há dúvida, a encarnação possibilita mesmo a paixão, a morte e a ressurreição de Jesus. Esse mistério é superior ao Natal). Ainda hoje, mostra-se nas paredes a pequena janela por onde a tradição diz que num raio de luz entrou o Arcanjo São Gabriel.

A santa casa foi transportada para a Dalmácia por três anos e meio, onde alguns fazem o paralelo com o apocalipse, em que a mulher fugiu para o deserto com asas de águia (cf. Ap 13).

Na noite do dia 9 para o dia 10 de dezembro de 1294, a casa novamente foi deslocada de forma inexplicável para os bosques de loureiros (daí o nome Loreto), na Itália, onde repousou em meio de

um caminho muito utilizado na região e durante anos sem alicerce permaneceu exposto ao violentos ventos vindos do mar. Os fiéis então se lembraram de uma profecia de São Francisco de Assis: “Loreto será o local mais sagrado do mundo”.

O aparecimento da casa levou o padre local com os fiéis a fazerem orações para desvendar o mistério. A Virgem apareceu ao padre revelando que era a casa de Nazaré. Quando recentemente o Papa Francisco declarou um ano lauretano (2020) em comemoração do centenário da proclamação de Nossa Senhora do Loreto como Padroeira da Aviação e depois de toda pesquisa espacial, propagaram-se estudos que favorecem a história do transporte pelos santos anjos.



A Casa de Loreto é a parte construída junto à gruta que serviu de casa à Sagrada Família e onde hoje está a Basílica da Anunciação em Nazaré



Para Loreto foram transportadas as três paredes e o altar dito de São Pedro, pois ele a consagrara como Igreja logo depois de Pentecostes, sendo por essa piedosa tradição a primeira igreja. Nela se conservam alguns pertences da Sa-

grada Família. Apenas antigamente uma tábua informava que o que serviu de mesa à Sagrada Família tinha sido utilizado por São Lucas para pintar a Virgem e essa estaria na Polônia onde se venera como Nossa Senhora de Czestochowa.

É um edifício de um só piso, de pedra, com 8,5 por 3,8 metros e 4,1 metros de altura, tem uma porta no lado norte e uma janela no lado ocidental e um nicho que contém uma pequena imagem negra da Virgem com o Menino, em cedro-do-líbano, ricamente adornada com joias.

Em outubro de 2019, o Papa Francisco acrescentou a Festa de Nossa Senhora de Loreto, comemorada em 10 de dezembro, ao calendário romano universal.

A atual basílica foi construída para abrigar no seu interior a santa casa onde permanece como uma “ Igreja dentro de outra Igreja”. Ela ainda testemunha não apenas a encarnação, mas a vida de uma família que abrigou em seu seio o Messias e conviveram por volta de trinta anos. Essa vida ainda inspira famílias e mesmo fundações religiosas em que se afirma que todos podemos viver como a Sagrada Família.

Nesse lugar ressoou pela primeira vez a Ave-Maria. Quem sabe o leitor entenda que para construir uma Nova Nazaré deva se iniciar com a simples Ave-Maria, a mais antiga oração dirigida a Virgem escrita em grafite datado do primeiro século: “Ave Maria...” ●

***Padre Reinaldo Bento** é sacerdote incardinado na Diocese de Osasco (SP).